

6CCSDCOSMT24.P**ESTUDO DOS ERROS DE TÉCNICAS RADIOGRÁFICAS E SUA INTERAÇÃO COM O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL**

ROSA*, Adriana D. Batista⁽²⁾; LEITE, Fernanda M. T. de Vasconcelos; PONTES, Laíza Tavares Alcântara de; ARAUJO⁽¹⁾, Amanda M. M. de; FÉLIX, Lúcio F. da Cunha⁽³⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Clínica e Odontologia Social/MONITORIA.

A descoberta dos raios X em 1895, por Wilhem Conrad Roentgen trouxe novos caminhos para a área da saúde. Na Odontologia, a utilização das tomadas radiográficas é extremamente importante para um correto diagnóstico e planejamento do tratamento de diversas patologias. Inúmeros estudos têm demonstrado a importância das técnicas radiográficas para o cotidiano clínico do cirurgião-dentista. Normalmente, os exames radiográficos odontológicos são utilizados para identificar o tipo e a extensão de uma possível patologia no complexo maxilomandibular. Todavia, a preocupação dos pacientes e profissionais com relação aos riscos em potencial da exposição à radiação, bem como os custos, tem levado ao controle da utilização dos exames radiográficos odontológicos. Infelizmente, o uso incorreto da técnica no tocante ao posicionamento do paciente, manuseio do filme e processamento radiográfico pode acarretar no comprometimento de um correto diagnóstico. Nas radiografias intrabucais existe a possibilidade de erros intrínsecos e extrínsecos nas diversas técnicas (paralelismo, bisettriz e oclusais) que podem comprometer todo um plano de tratamento e conduta clínica. O presente estudo tem por objetivo demonstrar sugestões que visam auxiliar o profissional a identificar as causas de possíveis erros, demonstrando suas características principais e cuidados que devem existir para prevenir interpretações equivocadas que levem a tratamentos errôneos.

Palavras chave: Diagnóstico diferencial, maxilomandibular.

⁽¹⁾Monitor(a) Bolsista); ⁽²⁾Monitor(a) Voluntário(a); ⁽³⁾Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a).